

PERCEPÇÕES JUVENIS SOBRE O MUNDO DO TRABALHO E SUAS POSSIBILIDADES DE ACESSO.

Luciano Borges Muniz – Mestrando em Ciências Sociais na PUC/Minas
Dr. Regina de Paula Medeiros – Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais
PUC Minas.

MODALIDADE: **Comunicação oral**

SUBTEMA: **Juventude, processos educativos e trabalho.**

Na última década do século XX a população jovem brasileira passou a ser alvo crescente do interesse público, com evidência especial nos discursos e nas pautas políticas no Brasil, tanto no âmbito federal, como estadual e local (ABRAMO, 2008). No Estado de Minas Gerais, com base na argumentação contemporânea, a juventude foi apontada como prioritária nas políticas públicas do governo do Estado, a partir do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (2007 – 2023).

Em 2009 o governo de Minas implantou o Centro de Formação e Experimentação Digital – Plug Minas, que tem como Missão: “Construir novas formas de convivência socioeconômica baseadas no protagonismo e na inovação para o mundo do trabalho, atuando em diálogo com o jovem na criação de oportunidades educacionais e aprendizagens significativas em domínios da cultura digital”. (Termo de Replicação. DEZ /2009). Considerando a premissa que existem várias juventudes possíveis de serem definidas a partir de situações, vivências e identidades sociais bastante variadas (ABRAMOVAY e CASTRO, 2006), buscamos aqui definir juventude, apropriando-se da definição de Groppo (2000) e depois discutir o mundo do trabalho e sua configuração atual, para então relacionar o Plug Minas com a temática juventude e mercado de trabalho.

O problema que norteará nossas investigações é a tentativa de entender porque mesmo sendo ofertado um número grande de vagas pelo Plug Minas não existe adesão dos jovens em número suficiente para preenchimento dessas vagas e em relação aos jovens envolvidos, o índice de evasão é alto. Tendo em vista esse problema e a partir da “constatação” que os jovens têm sido apontados pelos

estudos, como indivíduos com maiores dificuldades de inserção qualificada no mercado de trabalho, nosso objetivo é investigar se as possibilidades de inserção são determinantes para a procura e adesão desses indivíduos no Plug Minas e por outro lado, se a não procura e a evasão podem estar relacionados à ineficiência do Plug em garantir a inserção dos jovens no mercado.

Para a realização dessa pesquisa, está sendo utilizada a metodologia qualitativa, através de técnicas como: entrevistas dialógicas, entrevistas semi-estruturadas, e observação participante. Até o momento, foram concluídas as fases de análise bibliográfica e documental e estamos em fase de pesquisa de campo.

Podemos dizer que os resultados preliminares apontam para o fato dos jovens continuarem considerando o trabalho uma categoria central para suas vidas, mesmo em meio a tantas transformações, ao mesmo tempo em que percebem as dificuldades de uma inserção social satisfatória em meio ao mundo do trabalho reconfigurado. Diante disso, parece ser possível dizer que os jovens que procuram o Plug Minas, de alguma forma, estão interessados nas possibilidades relacionadas ao mundo do trabalho e a questão do não preenchimento das vagas e do alto índice de evasão estaria relacionado ao fato do Plug não garantir a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Juventude, Trabalho, sentidos.